

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

ANNO 7.º

DOMINGO, 4 DE OUTUBRO DE 1896

N.º 344

A FORNADA!

Não ha duvida que o governo se empenha pela prosperidade do paiz.

Questões colonias, que muito nos interessam, mórmente o estado de agitação na India; pendencias internacionaes e diplomaticas, como a que tivemos, e temos ainda em pé com a Italia; tratados de commercio, que facilitam a exportação dos nossos vinhos; a reabilitação do nosso credito, que anda arrastado pelas ruas da amargura, sem que zchemos quem, lá fóra, fie de nós um vintem com caução ou sem ella; o estado critico das nossas finanças; os exageros das explorações cambias, tudo isto fica reparado e levado a bom caminho pelos ultimos esforços do governo, em preparar uma... nova fornada de pares do reino!!

Crédite posteril

Intrigas de bastidores, picuinhas de uma politica reles e de opereta, é isso o que pende a attenção do governo, a quem o estado lastimante do paiz inspira menos cuidado, muito menos, do que as exigencias dos seus amigos pessoas e politicos, que, pelas suas mediocres qualidades como homens publicos, querem, á viva força, envergarem as fardas de grandes do reino!

Eis, em resumo, todo o trabalho do governo n'estas ultimas semanas; e todos os mais palpitantes negocios, que interessam ao paiz; esses então correm á revelia com o mais vivo pesar da nação.

Mais pares do reino, e eis a resolução dos grandes problemas em que o paiz tem fixada toda a sua attenção; mais pares do reino, e eis vencidas todas as difficuldades colonias, diplomaticas, financeiras e economicas!

E mais pares do reino para que?!

O governo não pode viver com a camara alta, tal como ella se acha organizada? O governo não tem ali uma maioria absoluta, enorme, esmagadora? Para que estão a gastar os poucos dias de vida, que lhe restam, em *sine curas* e em questões de lana caprina?

Pelo visto o governo empenha-se em esfoliar o contribuinte, comprometter o credito, exhaurir o thesouro, accumular emprestimos, abandonando a administração dos negocios publicos, mas dando-nos como recompensa de toda esta derrocada uma nova fornada de pares do reino para gaudio dos papalvos e entusiasmo dos amigos.

A nova fornada vem só a pro-

posito da miseria, que se alastra pelo paiz. A população emigra para a America do Sul e para as nossas colonias da Africa; e a causa efficiente d'este abandono do terreno natal, é, inquestionavelmente, a pobreza do paiz, a falta de pão, e, neste caso, o governo, para conter o povo que quer fugir, abandonando a patria, que lhe não dá sustento, prepara-lhe uma fornada para lhe satisfazer ás suas aspirações.

O advento do novo regulamento da lei do sello já vae fazendo cocegas ao desfallecido contribuinte, porque se annuncia uma nova carga de vexatorias exigencias, que levam coiro e cabelo; mas descance o povo, porque, em compensação, vae entrar no forno uma nova fornada de pares do reino!

E descance o povo que não vae ter novos legisladores vitalicios tirados de entre os homens, mais distinctos do paiz, pelo seu saber, pelos seus servicos á patria, pelos seus notaveis conhecimentos em qualquer dos ramos da sciencia, pelos seus estudos ou pelos seus trabalhos em qualquer dos capitulos da governação publica, pela sua notavel austeridade, pelo seu sabio e prudente conselho.

Não d'esses só por milagre lá irá algum.

O sr. João Franco quer gente que o não assemble.

Para bitola de austeridade é de prohibidade será escolhido o sr. Emygdio Navarro e para diapação de sabedoria, estudos e trabalhos nos diferentes ramos da administração publica será escolhido o sr. conselheiro José Novaes.

Não ha duvida que o governo se empenha pela prosperidade do paiz!...

O EMPRESTIMO

Diz-se que quem fará o emprestimo será afigual quem logo de começo se apontou:—a firma Lima Mayer e C.^a, de que é caiveiro o sr. Hintze.

Mais corre que que a casa, que tem enriquecido collossalmente á sombra do sr. Hintze, não apparecerá oficialmente, mas á sombra do syndicato do sr. conde de Burnay, da *Forges et Chantiers*.

O monte-pio participou hontem ao governo que não concorreria.

O sr. Burnay continua, segundo se diz, a manobrar para fazer a operação, que o seu jornal tanto tem combatido.

Hontem o mesmo jornal publicava sobre o assumpto uma local em que se dizia:

«Dizem-nos mais que o sr. ministro da fazenda se tem recusado a dar os esclarecimentos que lhe tem sido pedidos, tendentes unicamente a evitar duvidas ou discussões depois da abertura das propostas.

O sr. ministro da fazenda, procedendo por forma tão estranha, prejudica os interesses do thesouro e dá vulto ás suspeitas lastimosas, que, cremos infundadamente, já circulam no publico.»

Estas palavras foram muito commentadas em alguns conciliabulos politico-financeiros, onde se dizia que a causa era o sr. Burnay querer esclarecimentos especiaes para elle e o governo não lh'os querer dar.

Um dos sergios, o n.º 1 ou o n.º 2, fez-se echo d'esses boatos e, desmentindo as palavras do jornal do sr. Burnay, disse que elle «no que toca ao novo emprestimo, são de sobejo conhecidos.»

Sabe-se, porém, que effectivamente o governo tem dado esclarecimentos e instrucções especiaes a certas casas, negando-se a dal-as a outras.

(Do «Paiz»)

Os novos pares do rei—Primeira lista de nomes

Falla-se ha muito em que serão feitos pares do reino varios conspicuos personagens da politica portugueza, tornados tão sympathicos ao rei, quanto antipathicos á multidão.

Dizia-se que, entre outros, seria nomeado o sr. Emygdio Navarro, que todos nós conhecemos por haver contribuido para o descredito das instituições, em virtude da sua moral vesga, supõem de ver serviço.

A noticia d'este grande bodo nacional de recompensas parece confirmar-se.

O «Popular» d'hontem publica, em *primeur*, a seguinte lista de nomes, na qual ha de tudo, desde o valido até ao galopim:

Luiz de Soveral.
A. A. d. Campos Henriques.
Conde de Arnoso.
Emygdio Navarro.
General Queiroz.
Jayme da Costa Pinto.
Avellar Machado.
Coronel Baracho.
Figueiredo Mascarenhas.
José d'Azevedo Castello Branco.

Conde de Avila.
Conde de Valenças.
Ferreira d'Almeida.
Neves Ferreira.
Antonio Ennes.
José de Novaes.
Poicycarpo Anjos.
Eduardo Segurado.

Conde de Castro e Sola.
General Vasco Guedes.
General Coelho de Campos.
Ministro da guerra.
Monsenhor Santos Viegas.
Dr. Pereira Leite.
Rodrigo Pequito.

Como se vê, não se trata precisamente de pares do reino, mas do rei, o que é differente.

O «Primeiro de Janeiro», do Porto, já se refere ao facto n'estes termos:

«É positivo. Por maior que seja a ignominiosa loucura, por maior que pareça a insultante provocação ao paiz e aos partidos, o facto ha-de consummar-se. Neste morgadio explorado pelos sete homens que nos governam á sombra da amizade da corôa e do quieto assombro do povo, nada ha que surpreenda. O governo quer que el-rei lhe dê uma nova fornada de pares. Não todos os que faltam para preencher o numero das vagas que ha na camara alta; mas sim, uns poucos de que elles carecem para servir as vaidades d'uns e satisfazer promettimentos e compromissos.»

CONDE DE CASTRO

Veio surpreender-nos dolorosamente a noticia da morte do nosso querido amigo e prestigioso correligionario.

A envergadura moral e as qualidades d'alma do illustre morto já ha muito que haviam radicado no nosso intimo uma grande admiração e uma profunda estima pela sua respeitavel individualidade.

A sua provada e leal amizade captaram-nos a mais sincera dedicacão.

Mas se do ponto de vista privado, passarmos a encarar o homem publico e quizer-mos referir alguns traços da sua distincta personalidade recotheremos o testemunho insuspeito de um adversario—«O Diario Illustrado», de Lisboa, que, estampando na sua primeira pagina o retrato do sr. Conde de Castro diz:

«É hoje que se effectua o funeral d'este illustre titular, cuja morte tão sentida tem sido. Deve ser uma imponente e significativa manifestação de respeito e saudade, porque o sr. conde de Castro impunha-se á sympathia e á estima de quantos tinham a ventura de o conhecer. Physionomia aberta e franca revelava á primeira vista os subidos quilates do seu finissimo espirito e ainda os mais subidos quilates da sua alma.

João Antonio Gomes de Castro, 2.º Conde de Castro, nasceu em 1834. Foram seus paes José Antonio Gomes de Castro, primeiro visconde e primeiro Conde de Castro, Par do Reino, ministro de Estado honorario, vive-presidente da camara dos pares e D. Maria Maxima da Costa Carvalho Gomes de Castro, ambos já fallecidos.

Educado no seio d'uma familia onde as tradições da honradez eram um credo, o sr. conde de Castro fortaleceu o espirito com os exemplos recebidos e preparou-se tambem pelo trabalho para as luctas de todos os dias. Achou um nome já feito e respeitado. Seu pae era um dos homens mais notaveis e considerado d'este paiz; mas mesmo que tivesse herdado um nome obscuro ter-se-ia levantado do mesmo modo, porque Gomes de Castro juntava ao talento e ao estudo profundo, uma tenacidade de vontade pouco vulgar. Acabando a sua formatura em Coimbra em 1852 foi no anno seguinte nomeado ouvidor do conselho de Estado e, mais tarde secretario supplente, do mesmo tribunal. Creado o Supremo Tribunal Administrativo, foi nomeado vogal supplente, cargo que ainda exercia. Aproveitando a immensa influencia que, tanto elle, como sua familia tinham em Espozende, fez-se eleger deputado por esse circulo em varias legislaturas, sendo a ultima em 1879. Por morte de seu pae, fallecido em outubro de 1878 succeden-lhe no pariato tomando assento na camara alta em junho de 1879. Como orador parlamentar, mais de uma vez teve occasião, nas duas casas do parlamento, de revelar o seu talento e a sua aptidão para as luctas da palavra. Exposição facil e correctá, por de parte os rendilhados da rhetorica fazia-se ouvir, com agrado, por amigos e adversarios, conquistando o respeito de todos pela urbanidade da phrase e pela dignidade das intenções. As questões de fazenda e de administração eram a sua especialidade.

Filiado no partido progressista, era muito querido e respeitado pelos seus correligionarios, que sempre tiveram ensejo de reconhecer a fidalguia do seu caracter, a grandeza da sua dedicacão e o valor dos seus servicos. O sr. conde de Castro fazia parte da commissão executiva do partido. Era tambem membro do conselho fiscal da Companhia de Credito Predial Portuguez.»

O circulo de Espozende, por onde o illustre morto foi tantas

vezes eleito deputado, deve-lhe immensos e valiosos serviços, e perdeu assim o seu mais dedicado e poderoso amigo.

Fazendo nossas as palavras do collega lisbonense e acompanhando a imprensa do paiz na homenagem prestada ao nobilissimo extinto, repassados da mais sentida condolencia, d'aqui endereçamos á familia do nosso bom amigo e preclaro correligionario os cumprimentos de profundo pezame.

Questão Intrincada

O governo queria dar o lugar de ajudante do procurador da corôa ao sr. Eduardo Segurado, actual governador civil, e o do tribunal de contas ao sr. Cau da Costa.

O sr. Segurado, porém, preferiu o tribunal de contas á procuradoria da corôa e ali está o governo sem saber o que fazer.

Segundo parece, a solução d'esta questão é uma das que tem dado mais que fazer ao governo.

SCIENCIAS E LETTRAS

BRISAS NOCTURNAS

(Fragmento)

Vaga no ceu a lua immaculada
Chorando, com a face desbotada
Cheia de luto e dor,
Como doce creança a quem roubaram
As illusões suaves que emballaram
Um sonho bom d'amor.

As limpidas estrellas deslumbrantes
Abraçam-n'a n'um cerco de diamantes,
N'um circulo gentil.
Como um bando de netos, innocente,
Affagando o cabelo alvinitente
Da triste avó senil.

A vastidão do ceu indefinivel,
Immersa n'uma paz incomprehensivel,
N'uma tristeza azul,
Lembrava, assim tão muda e tão formosa,
Um fragmento d'essa alma grandiosa
Que foi do rei de Thull!

Dormiam as Ophelias adoradas
Na soidão das alcovas perfumadas,
N'um lethargo subtil,
Como alvoradas puras dormitando.
No seio bom d'um nevoeiro brando
N'uma manhã d'Abril!

D. João de Castro.

TRISTE

A vida é curta e o soffrimento intenso,
No mar immensr só de angustia e dôr,
O peito geme, o coração é triste,
Ninguem resiste sem a luz do amor.

Em vão procuro para o meu martyrio
Visão, delirio que mitigue a dôr,
E meu porvir eu sempre vejo escuro,
Em vão procuro... nada diz amor!

E' já sem viço a minha esp'rança bella,
Cadente estrella que se vaee findar.
No mundo, triste, vagarei sem tino
P'r'onde o destino me quizer levar.

Coelho de Carvalho

CANÇÃO DO AMOR

Das tábuas virginaes do teu caixão estreito
Saudoso eu formarei uma guitarra ardente
Quando a morte vier, impetuosamente,
Cruzar as tuas mãos no delicado peito.

Depois, eburnea flor, assim como o avarento,
Que sonha em convulsões o fulgido thesoiro,
Solemne hei-de cortar os teus cabellos d'oiro,
E d'elles formarei as cordas do instrumento!

E' isto o que eu farei! Depois, oh minha esp'rança,
Da lua virginal ao mystico fulgor,
A' beira do sepulchro ouvir-me-has, creança,
Cantando na guitarra uma canção d'amor!

Eugenio de Castro

DIA A DIA

Fazem annos:
Dia 8—a sr.ª D. Julia Elvira Lima.

Dia 9 a sr.ª D. Maria Leopoldina Franqueira e os srs. Amaro Furtado d'Antas, dr. João José de Souza Christino e J. A. d'Afonseca Franco.

Regressou da Apulia á sua casa de S. Vicente de Areias, o sr. padre Domingos José de Souza, abastado proprietario e capitalista.

Passaram o dia de terça-feira na praia da Apulia os srs. José Casimiro Alves Monteiro, Francisco do Rosario Real, José Cruz e Manuel José de Souza e esposa.

Regressou de Espinho com sua familia, na quinta-feira ultima, o sr. dr. Fernandes Braga, integerrimo juiz de direito d'esta comarca.

Retirou para Villa do Conde e segue depois para Alcacer do Sal o nosso conterraneo sr. dr. José Correia Carneiro.

Continua experimentando melhoras o nosso amigo snr. dr. Duarte Paulino, digno sub-delegado de saude.

Recolheu a esta villa, vindo de Espinho, na segunda feira ultima, o nosso caro amigo e collega de redacção sr. Antonio d'Azevedo.

Parte hoje para a praia da Apulia, com sua familia, a sr.ª D. Emilia C. Velloso de Lucena.

Retirou de Espinho para esta villa na penultima sexta-feira a sr.ª D. Amelia Braz.

O nosso sympathico patricio e amigo, sr. Abel Fiuza, que ha mezes tinha partido para o estrangeiro, a tratar da sua saude, depois de ter consultado algumas sumidades medicas dos principais centros scientificos e tendo seguido a therapeutica que lhe foi prescrita por notaveis especialistas, regressou a esta villa, onde, decerto, com os saluberrimos ares do seu torrão natal e no repouso dos tratamentos violentos a que se submetteu, ha de colher os benéficos efeitos que todos os seus numerosos amigos lhe desejam do coração.

Com as nossas boas vindas, os votos mais sinceros pelas suas sensiveis melhoras.

Partiu para Braga, na ultima quinta-feira, o nosso patricio sr. Augusto J. da Cunha, sympathico alumno do curso theologico do seminario diocesano.

Esteve em Villa Nova de Fomalicao o nosso bom amigo e querido companheiro de redacção sr. Domingos de Figueiredo.

Chegou a esta villa, com sua familia, o sr. major Bento M. Gonçalves Roma, digno commandante do 2.º batalhão d'infanteria 20.

No passado domingo foi a Fomalicao de visita a sua estremeida mãe, a exm.ª sr.ª D. Maria do Carmo Ferraz, que se acha na sua quinta da Eira, e que esteve incommodada, achando-se felizmente já restabelecida, o nosso bom amigo e distincto clinico sr. dr. Antonio Ferraz.

PELA SEMANA

Fallecimento—Pelas 7 horas da segunda-feira passada finou-se, n'esta villa, o sr. José Joaquim da Silva Rocha, que contava 80 annos d'idade.

O finado, que tomou as armas aos 16 annos, fazendo parte das legiões combatentes do cerco do Porto, foi condecorado com as medalhas da Torre Espada e das campanhas da liberdade, algarismo n.º 2.

Posteriormente foi empregado na repartição districtal, e mais tarde veio para esta villa como commissario dos clavicularios dos tabacos, e por ultimo, sendo depositario exclusivo da companhia dos tabacos, passou o negocio.

Foi tambem agente de varios bancos e casas bancarias.

No cemiterio foram-lhe prestadas as honras fúnebres por uma força de alferes.

O extinto era sogro do nosso estimado patricio sr. dr. José Beleza da Costa d'Almeida Ferraz, digno cirurgião-ajudante de infanteria n.º 20, a quem por este motivo trazemos os nossos cumprimentos de pezame.

Seminario de Santo Antonio e S. Luiz Gonzaga

—Recebemos o relatório relativo ao anno lectivo de 1895 a 1896, d'este benemerito instituto de ensino religioso, com sua sede em Braga.

O seminario de St.º Antonio, está prestando assignalados beneficios á causa catholica, contribuindo para a habilitação e ordenação de tantos e tantos clérigos, que, se não fora aquelle abrigo, nunca poderiam vir a servir a religião e a patria, com a luz da sua intelligencia e com o exemplo das suas virtudes acrysoladas na mais santa educação.

Para que se faça ideia da justiça das nossas palavras basta indicar o n.º de collegias que sustentou no anno findo, a saber: pensionistas 48, semi-pensionistas 25, gratuitos 30.

Nos exames findos prepararam o anno 94 alumnos, obtendo 117 approvações e 19 distincções, sendo apenas 9 as reprovações.

Este estabelecimento, que quasi vive de esmolas e donativos, recommenda-se, pois, á protecção de todos os favorecidos da fortuna.

E' digno dos maiores louvores o benemerito fundador e principal sustentaculo do pequeno seminario, a cujo engrandecimento vem o mais decidido zelo, os mais aturados esforços e os mais penosos sacrificios, e por isso apontamos ao publico o nome do benemerito padre Joaquim Fernandes Lopes, por quem professamos muita estima e sympathia.

Associação dos Empregados no Commercio—D.ve ter-se reunido hontem a assembleia geral d'esta sympathica associação. E não havendo n.º legal, fica para a proxima 2.ª feira.

Juiz de direito—Reassomiu as funções de juiz de direito d'esta comarca o sr. dr. Antonio Augusto Fernandes Braga, intelligente, illustrado e integro magistrado.

Durante a sua auzencia, mais uma vez sopezou a vara da justiça, n'esta comarca, o nosso illustre patricio sr. dr. José Barroso P. de Mattos, que por tantas vezes tem exercido tão elevado cargo e sempre com a superior competencia e recto caracter que todos lhe reconhecem.

Nova associação—Inaugura-se hoje, no preçio n.º 13 do largo de José Novaes, a Associação dos artistas e escreventes do foro, gremio que se propõe defender os interesses d'estas classes.

A sede da nova associação será exposta ao publico das 10 horas da manhã ás 7 da tarde e á noite reunião intima.

Muita vida e vastas prosperidades é o que lho appetecemos.

Ratonciros—Começam já a exhibir suas proezas. A' capoeira da sr.ª Maria Rodrigues, da Bagoeira, roubaram uma grande porção de gallinhas.

Com vista á auctoridade.

Collegio de S. João—Este acreditado estabelecimento de instrucção, sito na rua de Luiz Jacome n.ºs 39, 41, 43, 45, 47 e 49, em Villa do Castello, enviou-nos uma lista dos alumnos approvados no anno lectivo de 1895 a 1896.

Dá-nos conta de 94 approvações e apenas 6 addiamentos.

Tão famosa estatística é o melhor reclame para o referido collegio.

Corpo docente dos mais auctorizados é bem digno da attenção de todos os chefes de familia.

Juizes de paz—No presente anno o juizo de paz soffreu n'esta comarca a seguinte modificação:

Campo—Juiz, Antonio Alves da Costa Duarte; 1.º substituto, Theotónio Duarte Pinheiro; 2.º substituto, Domingos J. de Carvalho.

Faria—Juiz, Domingos da Costa e Silva; 1.º substituto, Manoel J. Lopes de Miranda; 2.º substituto, Antonio José das Eiras.

Góios—Juiz, Domingos da F. Martins; 1.º substituto, Antonio José de Oliveira; 2.º substituto, Manoel José Alves.

Villa Gova—Juiz, Manoel Pereira Adelino Gajo de Miranda; 1.º substituto, Manoel José Fernandes Ribeiro; 2.º substituto, Joaquim Gomes de Carvalho.

Posse—Já tomou posse do officio de escrivão e tabellião da comarca da Povoia de Lanhoso o nosso conterraneo sr. Francisco de Sousa Caravana, ultimamente despachado para aquelle lugar.

—Na passada quinta-feira tambem foi conferida posse do lugar de escrivão e tabellião do 3.º officio ao nosso patricio sr. Antonio P. Esteves, recentemente transferido de equal emprego na comarca de Fomalicao.

A excellente Tona Barcellesa composta toda de amigos do sr. Antonio Esteves, foi, por esse motivo, a casa do pae do agraciado, na noite da mesmo dia, tocar alguns bellos trechos de musica e apresentar as suas felicitações.

Nomeação—O sr. arcebispo de Braga nomeou para reger a cadeira de geographia e historia no seminario diocesano, o sr. padre João Roberto P. Maciel, nosso patricio e amigo.

Acertada escolha.

Rua de Faria Barbosa

—Já no numero passado a falta de espaço nos não deixou fallar do annunciado concerto d'aquella rua e, ainda, no presente numero, a abundancia de materia nos exclue a noticia que, sobre ella, referiamos.

Collegio de N. Senhora da Gloria

—Abriu hontem, em Braga, para o novo anno lectivo, esta excellente casa de educação e ensino para meninas e meninos, que, contando apenas alguns annos de existencia, goza já do seu melhor conceito e fama, a ponto de ser o collegio preferido por muitos chefes de familia, alguns dos quaes em paragens distinctas, na Africa e no Brazil, magistrados e capitalistas, deixaram suas filhas confiadas aos cuidados e desvelos da sua intelligente e bondosa directora sr.ª D. Bertilia Vieira Lisboa, que, coadjuvada por sua irmã a sr.ª D. Amelia Vieira Lisboa, tambem distincta educadora, se desempenha, com superior criterio e maternal carinho, da delicada e penosa missão, que lhe incumbem.

As distinctas educadoras estiveram este anno, durante o mez de setembro, na praia d'Apulia, com 12 collegias, que faziam uso de banhos e que não puderam ser acompanhadas por suas familias, encontrando-se entre outras educandas duas filhas e um filho do sr. Visconde de Peso de Melgaço, chefe do partido progressista d'aquelle concelho.

Ah! tivemos a occasião, assim como toda a colonia balnear, de ajuizar da fina educação, super-

riores qualidades, e tino dirigente das primorosas educandas. Escusamos de encarecer este excellente collegio aos bons chefes de familia, porque basta que elles procurem informar-se do regimen e boa educaçao que a elle preside.

A' ULTIMA HORA

Soubemos agora que a superiora das irmaes hospitaieiras, em servico no Hospital da Misericordia, d'esta villa, tendo sido desacatada e injuriada por um dos mezarios da Santa Casa, resolveu retirar-se reclamando a sua substituição da superiora geral.

A distincta senhora ha muitos annos que dirigia os servicos internos d'aquella casa de caridade, com muita correccao. Teir. causado geral indignação o procedimento imprudente e injusto do tal mezario.

A noticia do insolito desacato levou algumas pessoas a manifestar a sua reprovacao por tao indigno procedimento e a parte que tomavam no desgosto da virtuosa senhora.

Promettem-nos informacoes completas e para o proximo numero trataremos do assumpto.

COMMUNICADOS

Ao sr. correspondente do «Jornal de Noticias»

O illustre correspondente do «Jornal de Noticias» em sua correspondencia de 22 do corrente, accusa dois ou tres caixeiros de procederem de um modo incorrecto e tresloncado para com um sr. negociante que, com qualquer fundamento deixou de fechar as portas no penultimo domingo.

Não sabemos a quem se refere o illustre correspondente, mas podemos-lhe asseverar que não é inuito de ninguém da nossa classe melindrar algum sr. negociante. Temos o maximo respeito por todos os srs. negociantes e alguma ha, entre elles, que se impoem á nossa admiracao, pois que, comprehendendo a justica da nossa causa, ajudaram-nos muitissimo, empregando todos os esforcos, toda a sua boa vontade. O commercio nobre, honrado e illustrado, encerrou os seus estabelecimentos porque entendeu que assim praticava um acto meritorio, humanitario e grandioso. Se assim não procederem alguns srs. negociantes, a apreciação d'esse acto deixamola ficar ao publico. Nunc ex primimos publicamente a nossa magua, nem nunca tentamos á força, nem com ameaças de pirceria com a rapaziada, o que a illustrada commissão não conseguiu com a sua excessiva delicadeza.

Se alguns factos se deram no penultimo domingo, deve-se isso á pouca delicadeza de alguém que, querendo salientar-se entre uma classe tao distincta, ou sou rebuxar-nos sem se lembrar que hontem era tanto como nós e que amanhã seremos tanto como elle.

Mas não foram aruaças, não foi desforço, illestre correspondente. Diz mais sua ex.ª que existe uma commissão a quem só pertencia o avaliar os motivos que levaram o mesmo negociante a fechar. A illustrada commissão depois o seu mandato após o resultado quasi satisfatorio do primeiro domingo de encerramento. A ella não recorreremos mais pois reconhecemos o quanto suas ex.ª se sacrificaram e convencemo-nos de que, já agora, seriam infructiferos todos os trabalhos. E demais não se tratava já do encerramento das lojas, a isso já esse negociante tinha faltado, depois de ter prometido á illustrada commissão e assignado o seu nome n'um livro que está archivado na Associação dos Empregados no Commercio.

Eis sr. correspondente explicado

os factos do ultimo domingo se é que é a estes que v. ex.ª se refere. Creia que isto já não vae com simples emollientes, com cataplasmas de linhaça, mas ainda menos com ameaças. Não obrigamos ninguém a fechar o seu estabelecimento.

Barcellos, 30 de setembro de 1896.

José de Faria Agostinho José de Miranda

COMMERCIO

Os preços dos cereaes pela medida antiga, no ultimo mercado n'esta villa, foram os seguintes:

Table with 2 columns: Cereal type and Price. Includes Milho branco (460), Milho amarello (440), Centeio (540), Trigo (860), Feijão branco (900), amarello (800), vermelho (1:000), rajado (700), fradinho (630), preto (700), manteiga (1:050), mistura (540), Painço (700), Milho alvo (800).

COMMERCIO DE BARCELLOS

ASSIGNATURAS

Barcellos: trimestre, 300rs.; semestre, 600 rs.; Fora de Barcellos: pagadiantada—trimestre, 360 rs.; semestre 720 rs. Brazil: anno, 2:500 rs. N.º avulso, 30 rs.

PUBLICAÇÕES

Annuncios: linha, 30 rs. Repetições, 20 rs. Corpo do jornal, 40 rs. Os srs. assignantes gozam o abtimento de 25 %. Annunciam-se as publicações litterarias, de que se receba um exemplar.

Redacção e Administracção —Rua Direita —para onde toda a correspondencia deve ser dirigida franca de porte.

ANNUNCIOS

ANNUNCIO

José Luiz d'Almeida, solteiro, d'esta villa, na qualidade de legitimo procurador de Manoel Cardoso d'Almeida e Silva, residente em Minas Geraes nos Estados Unidos do Brazil, faz publico que, tendo elle passado procuraçao a Alfredo Cardoso d'Abreu, actualmente fallecido, e tendo este substabelecido a mesma procuraçao a Manoel Francisco da Silva, d'esta villa, em virtude do que este entrou na administração dos bens, que elle tem e possui n'esta comarca, lhe cassou totalmente esse substabelecimento, o que assim annuncia para todos os devidos effeitos.

Barcellos, 1 de outubro de 1896.

EDITOS DE 30 DIAS

1.ª publicação

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do quinto officio—Mattos—correm seus termos uma execuçao para pagamento da quantia de 19:025 reis, im-

portancia de custas e sellos em divida, em que é exequente o Ministerio Publico, e executado Manoel Barbosa Gonçalves solteiro, da freguezia de Carvoeiro, comarca de Vianna do Castello, é este citado editalmente para no prazo de 10 dias, findos os trinta, a contar da ultima publicação no «Diario do Governo» pagar no dito cartorio a referida quantia de 19:025 reis, custas e sellos acrescidos, ou nomear bens á penhora, sob pena de ser devolvido ao exequente o direito de nomeação e proseguir se na execuçao até final.

Barcellos, 1 de outubro de 1896.

Verifiquei

O juiz de direito substituto Barroso de Mattos

O escrivão do 5.º officio, Augusto Mattos Lopes d'Almeida (251)

A nova colleccão popular

Emilio Richebourg

A IRMÃO SINHA DOS POBRES

200 gravuras de Lira

Emilio Richebourg, o auctor da «Touinegra do Monho», não precisa de ser apresentado aos leitores. E' sem contestação o Rei dos Romancistas Populares. Ninguem como elle sabe commover, agitar, impressionar até ás lagrimas o publico fiel que devora os seus romances.

Depois do exito extraordinario que obtivemos com a «Touinegra do Monho», (seis mil exemplares quasi exgotares!!!) só o mesmo escriptor nos podia prometter um successo igual. Não hesitamos pois em adquirir por elevado preço a traduçao do seu ultimo romance

A Irmãozinha dos pobres

que vamos publicar em edição esplendida, sem precedentes como barateza e illustrada com 200 GRAVURAS do mais alto valor artistico.

«A Irmãozinha dos pobres» começará a publicar-se na primeira semana de junho proximo.

Todos os assignantes tem direito a dois brindes, extraordinario trabalho de grande concepção artistica, allusivos ao centenario da India—A partida de Vasco da Gama para a India, e a chegada de Vasco da Gama depois de ter descoberto a India.

1 caderneta de 3 folhas com 3 gravuras por semana 60 reis.

Assigna-se desde já na Casa Bertrand—José Bastos—73, Rua Garrett, 73—Lisboa.

A ESTACAO

O melhor jornal de modas para as senhoras Preço da assignatura

Anno 4:000 | 3 mezes 1400

6 mezes 2:700 | Avulso 200

Unicos representantes em Portugal, Livraria Chardron, de Lello e Irmão, Clerigos 96—Porto.

CORREIO JURIDICO

Revista quinzenal de legislacão e de jurisprudencia

Director—Armelim Junior, advogado em Lisboa

Redacção e administracção—Rua Bella da Rainha, 81, 2.º, esquerdo.

O MUNDO LEGAL E JUDICIARIO

Orgão defensor de todas as classes judiciaes e administrativas, collaborado por juriscultos distinctos.

Director e editor—Fernão Amarel Botto Machado

Trimestre (pago depois de vendido), 500 reis

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Botto Machado, rua do Ouro, 124, 1.º, Lisboa.

Empresa Editora Mello d'Azevedo e Commandita

Travessa do Alecrim n.º 1—Lisboa.

Os Orphãos de Calecut, romance historico original de Henrique Lopes de Mendonça. 1 vol. 800 reis

El-Rei, romance historico original de D. João da Camara. 1 vol. 800 reis

Os assignantes podem receber semanalmente o numero de cadernetas que desejarem, tanto de um como de outro romance, pois que ambos já estão impressos. Cada caderneta de 24 paginas impressas em magnifico papel e com gravuras, 60 reis.

O OCCIDENTE

O melhor jornal de gravuras que existe no nosso paiz.

Preço: anno 35800 reis

Semestre 15900 "

Trimestre 950 "

Numero avulso 120 "

Todos os pedidos de assignatura deverão ser acompanhados do seu importe e dirigidos á administracção da «Empresa do Occidente»,—Lisboa, L. do Poço Novo. Editor, Caetano Alberto da Silva.

BIBLIOTHECA INTERNACIONAL

DIRECTOR

Eugenio de Castro

Collecção de obras primas de todas as litteraturas, antigas e modernas

Sahirão 2 volumes por mez, nos dias 10 e 25

Acaba de apparecer o 5.º volume Emilio de Fontaine por H. de Balzac

1.º vol.—João de Deus—poesias.

2.º " —Fialhã d'Almeida—Madona do Campo Santo.

3.º vol.—Filinto Elysis—Cartas d'uma religiosa portugueza

4.º vol.—Teixeira de Queiroz—O Brinco de Ermelinda.

Preço 100 reis por cada volume Livraria Moderna de Augusto d'Oliveira, editor, Coimbra.

A cobrança sera feita pelo correio, por series de 5 volumes.

A CAMPANHA D'AFRICA

cantada por um sargento

Eduçao popular

Illustrada com 40 gravuras, retratos dos heroes da campanha, vistas de terras de Africa, combates, etc.

Preço 320 reis, com um linda capa de percaline 500 reis.

Pedidos á «Empresa do Occidente»—Largo do Poço Novo—LISBOA.

Julio Brandão

Pharmacia Pires

(CONTOS)

Custo 500 reis Livraria Chardron de Lello e Irmão, editores—Porto.

Seb. Kneipp

VIVEI ASSIM

Methodo de curar segundo as regras da minha experiencia

Com uma carta do exm. sr. dr. Alfredo Cordeiro

Versão portugueza do D. Neves 2.º volume, preço

2 vol. brochados 1:200 reis

2 " cartonados em um só volume 1:400 reis

Vende-se na Livraria Escolar de Cruz e C.ª, 127, rua Nova de Sousa, 133, Braga.

Livraria Nacional editora

PORTO

Escriptorio provisório—Rua da Alegria, 879—Em outubro muda para a rua de St.ª Catharina

Brevemente: «Centenario da India». Roteiro da viagem que em descobrimento da India fez D. Vasco da Gama, seguido de interessantes notas e apontamentos. 1 volume illustrado com o retrato do grande navegador.

Carta geographica demonstrativa da viagem de

Vasco da Gama

em descobrimento da India. Preço de cada carta 800 rs.

Bibliotheca Portugueza

1.º volume

OPERETTA

pelo dr. Luiz A. Gonçalves de Freitas, com o retrato do auctor—Cada volume, 100 rs.

Em preparacão:

Tollar, o Indio

Almanach da «Gazeta de Noticias» para o anno de 1897

O Jornal

Redactor principal, Daniel de Abreu Junior

GAZETA DE NOTICIAS

politico, litterario e noticioso Redactores: Dr. Gonçalves de Freitas e Daniel d'Abreu Junior.

No prelo:

RACHEL

Drama em verso, original do dr. Luiz A. Gonçalves de Freitas.

A MOJA ILLUSTRADA

Jornal das Familias

Contendo os ultimos figurinos das modas de Paris, moldes de tamanho natural, modelos de trabalhos de agulha, tapessarias, bordados, crochet, romances, litteratura, passatempos, etc.

Condições d'assignatura

1.ª edição

(com figurinos coloridos)

Anno 4:000 | Trimestre 1:100

Semestre 2:100 | Avulso 200

2.ª edição

(sem figurinos coloridos)

Anno 3:000 | Trimestre 850

Semestre 1:600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na Antiga Casa Bertrand—José Bastos—Rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

Alvaro Pinheiro

SONANCIAS

Versos

Custo 200 reis

Typ. Espozendense

ESPOZENSE

CEREAIS

Eduardo Carmona, d'esta villa, na qualidade de representante da casa **Victoriano Coimbra e C.ª**, á rua da Fabrica, 78, Porto, annuncia que compra em todas as quintas feiras e domingos, qualquer quantidade de cereaes e legumes seccos, taes como: feijão de todas as qualidades, milho, centeio, etc. etc., fazendo sempre o maior preço que o estado do mercado o permitir, para cujo serviço já tem devidamente emontado um armazem, no Campo da Feira, d'esta villa. Barellos, 19 de Setembro de 1896.

Eduardo Carmona

PREÇOS CORRENTES POR CADA 20 LITROS

Milho branco	460	Feijão frade	700
» amarello	460	» manteiga	1:100
Trigo daterra	960	» mistura	600
Centeio	560	» mulato	700
Cevada	420	» preto	740
Painço	600	» rajado	620
Feijão amarello	800	» vermelho	940
» branco	900		

AGUAS DE ST.ª MARIA DE GALLEGOS

(A 3 KILOMETROS DE BARCELLOS)

Hypo salinas - Bicarbonatadas - Chloretadas sodicas
Ciliciosas - Azotadas - Sulfidricas - Inalteraveis

Como se deprehende da riqueza e especialidade da sua mineralização e a experiencia de sessenta e tantos annos tem provado, estas aguas são UTILISSIMAS no tratamento de muitas doenças da pelle, do rheumatismo, do aparelho respiratorio e dos órgãos da digestão uzadas em banhos, internamente, em inalações e pulverizações.

Carreiras diarias de Barcellos para as caldas.

Casos para alugar a preços muito modicos.

Correio diario.

Estabelecimento bem montado e melhorado este anno com gerador de vapor para o aquecimento das aguas.

Medico de combinação com a empresa.

Para mais esclarecimentos dirigir ao pro;rietario — **Chrysegno Correia** — BARCELLOS.

ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS

ALFAIATERIA

— DE —
JOAQUIM BARROSO DE MATTOS & C.ª

40 — Largo da Porta Nobre — 44
BARCELLOS

Os proprietarios d'esta casa, participam aos seus estimados freguezes, e ao publico em geral, que acabam de contratar, para dirigir o seu atelier de Alfaiate o sr. José Moreira da Silva Baião, conhecidissimo ex-contra-mestre da Alfaiateria Keil de Lisboa.

Não se tendo poupado a despesas para poderem apresentar pessoa competentemente habilitada a bem executar toda e qualquer qualidade de obra pelos ultimos figurinos, esperam dever a visita de seus estimados freguezes e de todas as pessoas de bom gosto.

Igualmente participam que acabam de receber parte do sortido para a proxima estação de verão.

ELEGANCIA, PERFEIÇÃO, ECONOMIA

Grande sortido de picotilhos, cheviotes e cazimiras!

ALMANACH DAS FAMILIAS

PARA 1896

3.º anno de publicação — Preço 100 reis

Util e necessario a todas as boas donas de casa

ontendo uma grande variedade de artigos relativos á hygiene das creanças e uma variada colleção de receitas e segredos familiares de grande utilidade no uso domestico

Acompanhado de varias composições litterarias e charadisticas, intercaladas no texto das diversas secções

Summario: — CONSELHOS AS MÃES — O regimen das amas. — Quando se deve desmamar uma creança. — As lavagens das creanças. — Como se devem deitar as creanças. — A revaccinação.

GASTROMONIA — A uma grande variedade de maneira de preparar artigos de cosinha, doces e licores.

MEDICINA FAMILIAR — Rapida resenba de algumas receitas mais indispensaveis e que se podem applicar sem o auxilio de medico e de grande utilidade geral.

SEGREDOS DO TOUCADOR — Diversas receitas hygienicas, concernentes á maneira de conservar a saude e belleza da mulher.

RECEITAS — Uma grande colleção em todos os generos, util e indispensavel a todo o momento a uma bona de casa.

Pedidos, a João Romano Torres, Rua de D. Pedro V, 86 e 88, Lisboa.

DICCIONARIO CHOROGRAPHICO DE PORTUGAL

(Parte continental e insular) Designando a população por districtos, concelhos e freguezias, a superficie por districtos e concelhos, etc., etc.

Mencionando todas as cidades, villas e ontras povoações, ainda as mais insignificantes, a divisão judicial, administrativa, ecclesiastica e militar, as distancias das freguezias ás sedes dos concelhos, e comprehendendo a indicação das estações do caminho de ferro, postaes, telegraphicas, telephonicas, do serviço de emissão de vales do correio, de encomendas postaes, repartições com que as diferentes estações permutam malas, etc., etc.

por **F. A. de Mattos**
Emprezado do Ministerio da Fazenda
1 volume com mais de 800 paginas, 1\$600 reis. A' venda nas principaes livrarias, e na administração da empresa editora «O Recreio», rua do Marechal Saldanha, 59 e 61, Lisboa.

Historias das industrias portuguezas A INDUSTRIA AGRARIA

por **J. M. Esteves Pereira**
Trabalho original, curioso e instructivo. Edição economica. Preço 300 reis.

A' venda nas livrarias
Deposito — Lisboa — Rua da Esperança, n.º 19.

Antiga Casa Bertrand — José Bastos — rua Garret — Lisboa.
H. Lombardi e C.ª — Rua dos Olivares, 7, Rio de Janeiro.

NOVIDADE LITTERARIA
CHOROGRAPHIA DE PORTUGAL, ILLUSTRADA
50 gravuras e 20 mappas a cores por **Ferriera-Deudado**

Professor proprietario lyceal de Geographia, Historia e Philosphia, antigo membro do Conselho Superior d'Instrução Publica, director da Revista de Educação e Ensino &.

Custo 1\$000 reis
Guillard Aillaud e C., Casa Editorr e de ommissão — Lisboa, 242, rua Aurea. 1.º
A' venda em toda s as livrarias.

TYP. DO «COMMERCIO DE BARCELLOS»
Largo de José Novaes, n.º 33
Editor responsavel:
JOSÉ DA SILVA MACIEL DE RORIZ

GUILHERME BRAGA

OS FALSOS APOSTOLOS

segunda edição com um estudo critico

por **Heliodoro Salgado**

Preço 200 reis

Livraria Camões de Fernandes Possas

24 — Ruado Almada — 28

PORTO

PHARMACIA

DA

Santa e Real Casa da misericórdia

DE

BARCELLOS

CAMPO DA FEIRA — EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR — **AVELINO AYRES DUARTE**

Pharmaceutico de 1.ª classe pel Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fudadas, algalias, meias elasticas suspensorias de madeiras, thermometros, etc.

Grande colleção de productos chimicos, especialidades, pharmatonicas e aguas medicinaes nacionaes e estrangeiras. (76)

LIVRARIA ESCOLAR

DE

CRUZ & C.ª EDITORES

BRAGA

ARRESTA DOS CHANTEPOT

Por **Mary F^o ran**, versão **Alfredo Campos**
1 vol. brochado..... 400 reis

VIDA DO ARCEBISPO D. FR. BARTHOLOMEU DOS MARTYRES

Por **Fr. Luiz de Sousa**

3 grossos vol..... 1\$800

CURA DAS MOLESTIAS PELA AGUA

Obra illustrada com gravuras para applicações dydroterapicas do celebre rev. padre Sebastião Kneipp, traducção do saudoso ex-linc o Alves d'Araujo.

2 vol. brochados..... 1\$200

O ANJO DA MORCIBADON

OU

VIDA DES LUIZ CONZAGA

Por **J. J. Almeida Braga** — 2.ª edição

1 vol. brochado.... 200

S. GONÇALO D'AMARANTE

Poema lyrico em seis cantos, por Francisco Lopes, poeta seiscentista, com uma polygraphia Camoneana pelo professor decano do lyceu de Braga, dr. Pereira i lidas.

1 vol. brochado... 200 — Em papel assetinado... 250

POETAS DO MINHO

MONOGRAPHIAS

Por **ALBERTO PIMENTEL**

1 — **João Penna**

A seguir «Monographias» d'outros poetas das diferentes localidades d'esta encantadora provincia.

O Portugal Jacobino

Por **JACINTO FERNANDES**

Critica resposta ao «Portugal Jesuita» de M. Borges Grainha

1 vol. brochado..... 500

N'esta livraria ençontra-se variado sortido de livros adoptados nas escolas primarias, lycens e seminarios. Obras litterarias, religiosas e liturgicas. Deposito, dos livros do Archivo Juridico e de muitas edições escolares — impressos segundo os modelos officiaes para es criptuação nas escolas publicas.

LIVRARIA ESCOLAR

DE

CRUZ & C.ª — EDITORES

68, Largo do Barão de S. Martinho, 71 — 56, Rua

Nova de Sousa, 58

BRAGA